



# YAMASA acontece

O canal de comunicação da Yamasa com seus clientes



**Funcionários de empresas latinoamericanas fazem treinamento na Yamasa**

**COOPERATIVA LAR VAI RENOVAR SUA SALA DE OVOS COM MÁQUINA DA YAMASA**

**Máquina YHD da Yamasa é sucesso em novo incubatório da Copacol**



## Momento é de evolução!

Estou especialmente feliz com este trimestre do ano. Aconteceram alguns bons momentos na empresa e dois deles me parecem muito reveladores. De um lado, efetuamos a venda de uma máquina



de pequeno porte para uma granja de Santo Antônio do Monte (MG). Venda muito importante, pois seria ela a primeira máquina classificadora de nosso cliente Granja Santa Gema. É sempre muito especial para a nossa equipe ajudar a abrir o caminho da automação nas granjas e ver o surgimento de novos horizontes para um produtor.

Na outra ponta, um dos mais modernos incubatórios do mundo, a unidade da Copacol em Goioerê (PR), adquiriu uma de nossas máquinas mais modernas, a YHD, com capacidade para classificar e embandejar ovos férteis com alta performance. A linha YHD faz parte da divisão de Ovos Férteis da Yamasa e começa a ser reconhecida como a melhor opção em tecnologia e economia para granjas matrizeiras e incubatórios brasileiros.

É também sempre muito especial quando a tecnologia Yamasa demonstra sua competência para estar presente em grandes empreendimentos da produção avícola, como é esse da Copacol, uma das cinco maiores unidades do setor no mundo. Ou mesmo da Cooperativa Lar, também do Paraná, que renovou sua sala de ovos comerciais, mais uma vez optando por nossos equipamentos.

São episódios assim que renovam nossa energia e incentivam nossa engenhosidade para continuar a trabalhar pela - e com - a avicultura brasileira. Muito obrigado!

**NELSON YAMASAKI**  
PRESIDENTE

# YHD é sucesso em nov

**Equipamento da Divisão de Ovos Férteis da Yamasa conquista uma das maiores cooperativas do Paraná; resultados já são elogiados pelo novo incubatório da Copacol.**

Um dos mais sofisticados equipamentos da linha YHD da Yamasa já está funcionando a todo vapor e com sucesso dentro da nova estrutura da **COPACOL**, em Goioerê (PR). Um dos cinco melhores do mundo, o novo incubatório da Cooperativa paranaense inaugurado em julho optou pela tecnologia da Yamasa para a classificação e embandejamento de ovos férteis que ampliaram a capacidade da empresa para atender o mercado.

E o resultado da YHD já está surpreendendo a equipe da Copacol. “A máquina impressiona pela velocidade com que opera. Já conseguimos atingir a meta de classificar 400 mil ovos num dia”, exemplifica Bruno Machado, encarregado do incubatório. “Estamos fazendo até mais do que prevíamos”.

Além da velocidade e eficiência do equipamento Yamasa, Bruno destaca que, com menos de um mês de atuação no novo incubatório, a tecnologia da YHD permitiu ao departamento de classificação e embandejamento de ovos férteis passar a



**JAIR MACHADO, da Yamasa, e VALTER PITOL, da Copacol: investimentos em alta tecnologia**

atuar em apenas um turno. “Essa máquina da Yamasa é uma grata surpresa”, afirma o encarregado.

Depois de atingir a meta de produção diária, agora, a direção da Copacol busca a segunda etapa com essa tecnologia, que é aprimorar a uniformidade dos lotes através da classificação ainda mais ajustada da YHD. Bruno relata que o trabalho com o equipamento da Yamasa teve início no dia 6 de agosto, com apenas um terço da capacidade do incubatório. Na primeira semana, o equipamento da Yamasa chegou a classificar e embandejar para incubação 115.200 ovos/dia. Na segunda semana atingiu 230 mil ovos/dia, e em 3 semanas já eram 345.600 ovos/dia. Ele já vislumbrou que o trabalho com a YHD poderá ser ainda melhor, realizando com suporte da Yamasa alguns ajustes finos para que a tecnologia se adeque ainda mais às necessida-



**YAMASA ACONTECE** é uma publicação da Indústria de Máquinas Yamasa Ltda dirigida a seus clientes.  
Estrada Municipal Rinópolis-Piacatu - Km 2 - Rinópolis (SP)  
Fone (18) 3583-1116 - E-mail: [yamasa@yamasa.com.br](mailto:yamasa@yamasa.com.br)  
Produção: Gato Editora - Fone (14) 9755-7294.

# o incubatório da Copacol, no Paraná

des do incubatório, que trabalha com incubação em estágio único.”

É importante padronizar os ovos e obter o máximo de homogeneidade dos lotes de pintinhos. Sua expectativa é conseguir separar com a YHD os ovos por classe de peso. “Como trabalhamos com estágio único de incubação, quanto melhor a padronização do ovo a incubar, mais ganharemos em uniformidade do pintinho, o que vai se refletir na performance das aves na granja e, futuramente, no abatedouro”.

## SUCESSO APERFEIÇOADO

A linha YHD foi idealizada há cerca de uma década pelo presidente da Yamasa, Nelson Yamasaki, objetivando atender o mercado de ovos férteis, ou seja, granjas matrizeiras de frango de corte e incubatórios. Aprovada por um grande e respeitado complexo industrial como a Copacol, a YHD ganha ainda maior dimensão, pois a aquisição da máquina demonstra a confiabilidade na tecnologia desenvolvida pela Yamasa.

“É um orgulho, naturalmente, ter



**BRUNO MACHADO: o desempenho da YHD está surpreendendo a todos**

nossa marca presente nesse complexo da Copacol, que é de última geração e se iguala aos melhores do mundo”, declara Nelson Yamasaki.

A venda para a cooperativa paranaense se deu depois que a diretoria estudou o funcionamento da máquina em outras empresas, ganhando confiança na tecnologia. Bruno Machado, encarregado do incubatório em Goioerê, confirma que a opção pela Yamasa foi muito bem estudada.

Para Nelson Yamasaki, a opção feita

pela Copacol veio confirmar o investimento e a dedicação da equipe Yamasa na tecnologia da YHD. “Já havíamos fechado um negócio importante com o Grupo Globoaves - também paranaense - no primeiro semestre deste ano, e agora estamos presentes na mais moderna unidade da Copacol. São conquistas muito importantes, que sinalizam estamos no caminho certo”, entusiasma-se o empresário.

O presidente da Copacol, Valter Pitol, destacou que a nova unidade em Goioerê propiciará autossuficiência em incubação para os cooperados e, para isso, a cooperativa investiu no que havia de mais moderno em equipamentos, incluindo a YHD, a classificadora de ovos férteis da Yamasa.

“Esse é um projeto grandioso, um projeto ímpar. Poucos incubatórios no mundo têm um investimento do porte que fizemos em nossa unidade de Goioerê”, destacou Pitol, defendendo a ousadia da cooperativa na busca por maior rentabilidade para seus associados.



**YHD INSTALADA NO INCUBATÓRIO DA COPACOL, EM GOIOERÊ: desempenho da máquina está possibilitando atingir metas mais rapidamente.**

## Tradição e altos investimentos marcam trajetória da Copacol no Sul do país



O mais novo cliente da Yamasa, a Copacol (Cooperativa Agroindustrial Consolata) tem sede em Cafelândia (PR) e conta com uma história de 51 anos de sucesso. Potência do cooperativismo paranaense, a Copacol tem negócios diversificados em produção de grãos, avicultura, suinocultura e lácteos.

No último dia 3 de julho, a Cooperativa abriu uma nova e festejada unidade no segmento frango de corte, o incubatório em Goioerê, que ganhou investimentos de R\$50 milhões. O plano da empresa é ambicioso: ampliar o abate de aves para 700 mil ao dia até 2018, marca que será possível atingir com a união dos abatedouros da Copacol e da Unitá.

O médico veterinário Irineu Dantas Peron, responsável por toda a produção de frangos de corte da Copacol, fez questão de ressaltar

à reportagem do **Yamasa Acontece** que a nova estrutura faz parte de um planejamento estratégico da diretoria da Copacol para ampliar o desenvolvimento da Cooperativa e dos cooperados e, assim, chegar ao objetivo de dobrar os investimentos da empresa para R\$4 bilhões e promover quatro projetos de desenvolvimento social e ambiental.

Para atingir seu propósito estratégico, a Copacol realiza investimentos significativos que somam mais de R\$150 milhões em todo o complexo avícola. Além do incubatório inaugurado em julho, a Cooperativa também construiu, em novembro de 2013, uma moderna fábrica de rações no município de Jesuítas, com investimentos de R\$60 milhões. E está abrindo novos núcleos de matrizeiros para recria de aves na



**IRINEU DANTAS PERON:**  
planejamento estratégico

cidade de Moreira Sales (PR).

O novo incubatório de Goioerê tem capacidade para produzir 12 milhões de pintainhos por mês que, somados à produção de 6,5 milhões de pintainhos/mês do Incubatório de Nova Aurora – também no Paraná –, dará autossuficiência à Cooperativa, atendendo a cem por cento de sua demanda.



Inauguração do incubatório em Goioerê (PR), em julho (fotos acima e no alto): cerimônia prestigiada, com orgulho, por cooperados, autoridades, produtores e diretoria.

# Cooperativa Lar vai renovar sala de ovos com classificadora Yamasa

Empresa vai substituir duas classificadoras menores da Yamasa por uma moderna LCHSL-72.000, com capacidade para processar 200 caixas de ovos por hora



REUNIÃO NA COOPERATIVA LAR: Nelson Yamasaki e Manoel Fernandes, da Yamasa, com a diretoria da empresa paranaense para fechar o novo negócio

**A** COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR, uma das potências em produção de alimentos no Paraná, volta a apostar na linha de produtos da Yamasa para a classificação de ovos. A empresa, que já conta com duas máquinas da marca com capacidade de 45 caixas de ovos por hora, acaba de firmar compromisso de compra de uma moderna Yamasa LCHSL-72.000, que classifica 200 caixas/hora.

O executivo Ricardo Baron (o quarto da esquerda para a direita na foto abaixo), gestor de Negócios da Cooperativa Lar, confirmou ao **Yamasa Acontece** a modernização da sala de ovos da empresa. “Depois de muito pesquisar e fazer análises comparativas de tecnologias disponíveis e assistência técnica, optamos pela marca Yamasa”, afirma. Agora, ele aguarda a entrega da nova máquina no primeiro semestre de 2015, quando o projeto de modernização da sala de ovos da Lar poderá ser concluído.

## A MARCA LAR

A Cooperativa Agroindustrial Lar é um dos orgulhos do cooperativismo paranaense. De acordo com dados pu-

blicados no site da empresa, em 2013 a empresa teve um faturamento de mais de R\$2,7 bilhões, empregou 6.461 funcionários e possui na base um quadro de 9.199 associados.

A marca Lar está presente no mercado brasileiro com mais de 200 produtos na área alimentícia, entre eles, enlatados, congelados, ovos, cortes de frangos, além de milho e soja. Seus produtos também são exportados, chegando a Europa e Ásia, além dos países árabes.

As unidades da Cooperativa Lar estão instaladas em municípios do Oeste do Paraná, no Mato Grosso do Sul e também no Leste do Paraguai. Em Santa Catarina, a Lar tem sua produção de sementes. Para 2014, o faturamento estimado da cooperativa é de R\$3 bilhões.

“É um orgulho para a Yamasa colaborar com sua tecnologia para uma empresa tão organizada e produtiva”, faz questão de declarar o presidente da Yamasa, Nelson Yamasaki, que esteve pessoalmente em um reunião com a diretoria da Cooperativa Lar (foto no



COMITIVA DA COOPERATIVA LAR EM VISITA A YAMASA: conhecendo a fábrica e a tecnologia da empresa paulista

alto) para apresentar as vantagens que as classificadoras e embaladoras de ovos da Yamasa oferecem.

Empresas do México e de Honduras investem no treinamento feito na fábrica da Yamasa.



Fausto Lopez e Williams Ascencio, do México: treinamento na fábrica da Yamasa, em agosto

## Yamasa recebe funcionários de empresas estrangeiras para treinamento

O crescimento das vendas de equipamentos Yamasa na América Latina tem levado as empresas que representam a marca brasileira no exterior a aprimorar-se no atendimento. É isso que motivou a **DISATYR**, sediada em Honduras, a enviar ao Brasil um de seus técnicos para ampliar seus conhecimentos nos equipamentos da Yamasa, que a Disatyr comercializa em Honduras, El Salvador e Guatemala.

David Arguello, técnico eletricista e funcionário da Disatyr, passou por treinamento durante uma semana na fábrica da Yamasa, em Rinópolis (SP), no final de agosto. Arguello recebeu instruções dos técnicos da Yamasa para aprender a operar e prestar manutenção às máquinas classificadoras e embaladoras de ovos dos clientes da Yamasa nos três países atendidos pela representante hondurenha.

Ao informativo **Yamasa Acontece**, Arguello disse que foi muito importan-

te passar pelo treinamento na fábrica para conhecer melhor o funcionamento dos equipamentos brasileiros instalados em várias granjas que a Disatyr atende na América Central. “São clientes bastante satisfeitos com a Yamasa”, revela Arguello. “Eles não têm queixa do funcionamento da tecnologia da marca e vêem que ela tem uma relação custo-benefício muito boa”, afirma o hondurenho.

Ele cita o exemplo de um cliente que, após adquirir a primeira classificadora Yamasa, há um ano e meio, quis adquirir outra há duas semanas e já tem mais duas encomendadas: uma com entrega marcada para este ano, e a outra, agendada para 2015. “Nossos clientes geralmente têm mais de uma máquina Yamasa”, informa, salientando que esse é também um dos motivos que levaram a Disatyr a investir no treinamento na fábrica brasileira.

### Do México para o Brasil

Também em agosto, dois profissionais mexicanos estiveram na sede da Yamasa, em Rinópolis (SP), para passar uma semana sob treinamento. Animados com a oportunidade de aprendizado no Brasil, os dois se sentiram muito bem recepcionados. Eles são Fausto Lopez, chefe de manutenção na **GRANJA SOCORRO ROMERO**, e Williams Ascencio, chefe de manutenção da empresa **JAT SISTEMAS AGROPECUÁRIOS**, representante da Yamasa no México.

O funcionário da Socorro Romero aprimorou-se na manutenção da máquina classificadora com capacidade para 300 caixas de ovos/hora, com 12 linhas, que está instalada em uma das granjas do grupo. Lopez prepara-se para operar agora a classificadora com capacidade para 500 caixas/hora, já encomendada pelo Grupo, e que deverá ser entregue ainda este ano. Essas

## Radil Alimentos e Santa Gema apostam no treinamento na fábrica da Yamasa

De Divinópolis (MG) estiveram em treinamento na Yamasa, em agosto, dois funcionários da **RADIL ALIMENTOS**, empresa produtora de ovos. Márcio Antônio Tavares, gerente da Radil, e Wanderson Alceu da Silva, do setor de classificação de ovos da granja, passaram uma semana de agosto envolvidos no aprendizado necessário para trabalhar com a nova máquina Yamasa já encomendada pela granja mineira.

O gerente explica que atualmente eles trabalham com uma máquina com capacidade para classificar 50 caixas de ovos/hora e a nova classificadora e embaladora terá capacidade para processar 200 caixas de ovos/hora. “É uma máquina muito moderna e vai agilizar bastante nosso trabalho”, diz Márcio Antônio, que tem expectativa de redução de mão de obra com o investimento feito pela Radil.

Quanto ao treinamento, ele diz que foi muito importante ter feito, pois aprendeu muito sobre o funcionamento da máquina Yamasa. “Foi ótimo! Agora estamos prontos para receber a máquina”, anima-se.

Em julho, a Yamasa recebeu também outro cliente mineiro para o estágio de treinamento na fábrica. Foi o jovem avicultor Thiago Viana de Oliveira, que auxilia o pai, Otaviano Exedito de Oliveira, na propriedade da família, a **GRANJA SANTA GEMA**, de Santo Antônio do Monte, no Centro-Oeste de Minas Gerais. Thiago foi aprender como operar a máquina classificadora com capacidade para 50 caixas/hora, a primeira da história da granja, pois antes toda a classificação dos ovos era feita manualmente, com uma espécie de bandeja



**TREINAMENTO NA FÁBRICA. No alto, Márcio Antônio e Wanderson Alceu, da Radil; acima, Thiago Viana, da Santa Gema: satisfação pelas novas máquinas adquiridas**

com crivos redondos de diversos tamanhos, ao estilo antigo.

Agora que a equipe da Santa Gema tem a máquina Yamasa para trabalhar na limpeza e classificação dos ovos, o trabalho de classificar 120 caixas de ovos está mais fácil e ágil. “O que levávamos de 3 a 4 horas para fazer, agora fazemos em 1 hora e meia”, entusiasma-se o avicultor, que está muito satisfeito com o investimento feito.

Sobre o treinamento que recebeu na fábrica da Yamasa ele só tem elogios. Thiago considera que foi fundamental passar pelas aulas práticas na fábrica em Rinópolis, onde aprendeu como funciona a classificação de ovos automatizada, uma novidade na granja hoje. A Santa Gema tinha problemas com desuniformidade na classificação dos ovos quando utilizavam o método manual; agora, Thiago garante que esse problema está solucionado graças à máquina classificadora Yamasa recentemente instalada.



**DAVID ARGUELLO: treinamento para prestar atendimento aos clientes de Honduras**

duas máquinas estão no topo entre os equipamentos da empresa para processar ovos comerciais.

“A máquina tem uma tecnologia eficiente e é rápida na seleção”, elogia Lopez, que nos dias que passou em treinamento no Brasil aprendeu a regular a classificadora e embaladora Yamasa em alguns aspectos específicos, como a sincronização dos sensores das máquinas e o alinhamento da saída dos ovos.

Williams Ascencio, experiente funcionário da empresa que representa a Yamasa no México, também considerou muito importante sua estada na fábrica brasileira para entender com maior profundidade o funcionamento das classificadoras e embaladoras da marca. Ele conta que há apenas cinco meses está prestando assistência para os clientes da JAT Sistemas Agropecuários e sentiu a necessidade de aprimorar-se.

“Vim aprender mais para atender melhor a nossos clientes, principalmente como calibrar bem os equipamentos”, afirma Ascencio, que presta manutenção nas máquinas Yamasa em pelo menos cinco granjas mexicanas instaladas em sua região, o Estado de Jalisco, grande produtor de ovos do México. Segundo ele, há grandes oportunidades para a Yamasa no importante mercado mexicano da avicultura. “Os equipamentos da Yamasa contam com tecnologia bastante eficiente e têm grande competitividade”, analisa.

## GRANJA IANOVO, do Uruguai, elogia equipamento e assistência da Yamasa



Satisfeitos com o atendimento prestado pela Yamasa, os clientes da **GRANJA IANOVO**, do Uruguai, fizeram questão de escrever à empresa brasileira, elogiando a tecnologia da Yamasa e seu atendimento especializado. Confira a carta de Florencia Kavedjian, filha de Vartquez Kavedjian, que fala em nome de toda a empresa. Na foto, a Família Kavedjian, que conduz a Granja Iano.

Prezados,

Em nome de Vartquez Kavedjian e da Iano, queremos manifestar nossa satisfação em relação à máquina da Yamasa. Sem dúvida os resultados obtidos com a aquisição são muito positivos. Em três anos precisamos apenas de alguns ajustes que consideramos detalhes e a máquina não ficou parada nenhum dia sequer!

Na última oportunidade da visita do técnico Everton para uma revisão geral, foram poucos os ajustes realizados, o que só confirma a qualidade da máquina. Agradecemos o atendimento que recebemos da Yamasa, sempre com uma resposta rápida, seja ela presencial ou remota para a solução dos problemas.

Fica registrado também ao Sr. Nelson nosso especial agradecimento pela postura e tratamento diferenciado no atendimento a Iano. Por exemplo, na última visita do técnico.

Para nós é um prazer fazer negócios com vocês! Desejamos muito sucesso e ótimos negócios.

Grata e abraços.

**Florencia Kavedjian**

### EVENTOS

## Yamasa nas duas principais cidades produtoras de ovos do Brasil

A Yamasa marcou presença em dois importantes eventos da avicultura de postura brasileira no mês de julho. A empresa participou das tradicionais Festa do Ovo, de Bastos (SP), e Festa do Colono, promovida pela Coopeavi, a Cooperativa dos Avicultores de Santa Maria de Jetibá, no Espírito Santo. Em ambos os eventos, a Yamasa confirmou seu compromisso com a avicultura de postura brasileira, da qual é parceira há quase cinco décadas, com seus equipamentos para seleção e classificação de ovos.



A equipe da Yamasa esteve na Festa do Ovo 2014, entre os dias 18 e 20 de julho. O estande da empresa recebeu avicultores de todo o país em Bastos, no Oeste Paulista. O município é o maior produtor de ovos do Brasil.

Em Santa Maria de Jetibá (ES), a Yamasa levou seu *know-how* para receber os avicultores na Festa do Colono, entre os dias 24 e 27 de julho. A cidade é a segunda maior produtora de ovos do Brasil, e a Yamasa também é parceira dos produtores capixabas.



## Clientes de Pernambuco e do Espírito Santo visitam a fábrica da Yamasa



Nos meses de julho e agosto, a equipe Yamasa teve o prazer de recepcionar em sua sede, em Rinópolis (SP), representantes de duas importantes granjas de postura comercial brasileira, a **MERGULHÃO AVÍCOLA**, de Pernambuco, e **GRANJAS BL**, do Espírito Santo. Os visitantes foram conhecer a fábrica da empresa, buscando ampliar seus conhecimentos em automação de salas de ovos e checar *in loco* as novidades da Yamasa.

Da Mergulhão Avícola visitaram a fábrica da Yamasa José Wellington de Oliveira Mergulhão e Rafael Amorim

de Melo, que na foto no alto aparecem sendo recepcionados por Nelson Yamasaki, Manoel Fernandes e André Delmônaco. De Santa Maria de Jetibá, a cidade que é a maior produtora de ovos do Espírito Santo, visitaram a Yamasa os irmãos Halecson e Everton Stinguel, das Granjas BL. A visita capixaba foi na primeira semana de agosto, e os avicultores foram recepcionados por Nelson Yamasaki Júnior (foto acima).

